

Proposta de fiscalidade sustentável para o tabaco

Dr. Juan José Marco Jurado

Director-Geral de Portugal

Director de Assuntos Corporativos de Ibéria

Assembleia da República

Comissão de Orçamento,

Finanças e Administração Pública

Lisboa, 9 de Outubro de 2013

A BAT no mundo



- É o grupo tabaqueiro mais internacional
- Com mais de 200 marcas
- Está presente em 180 mercados (Nº 1 em +50)
- É a segunda tabaqueira em quota de mercado global
- Com +56.000 empregados e 46 fábricas em 39 países
- Está sediada em Londres e presente nos 5 continentes



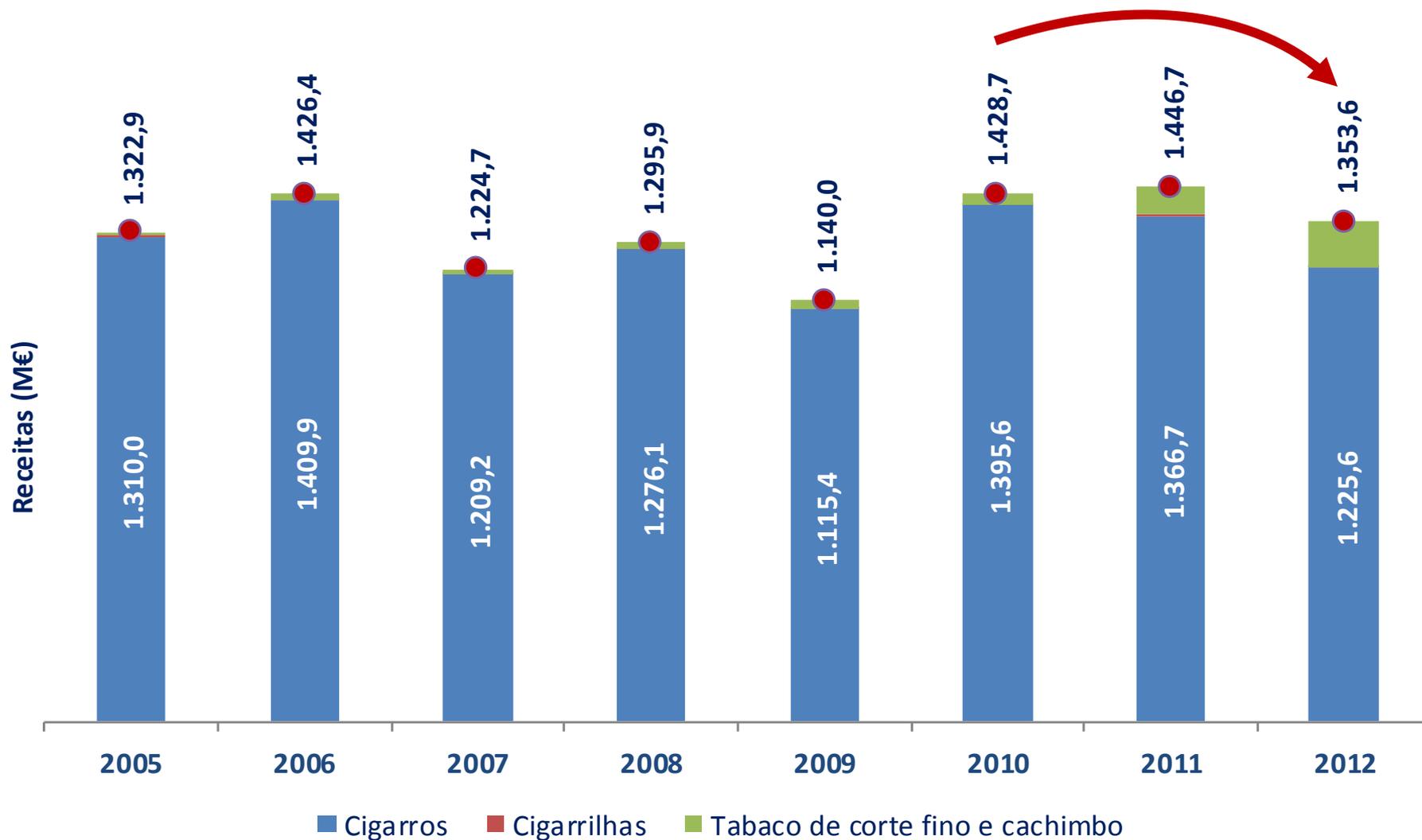
Resultados 2012

Dados económicos em libras esterlinas.

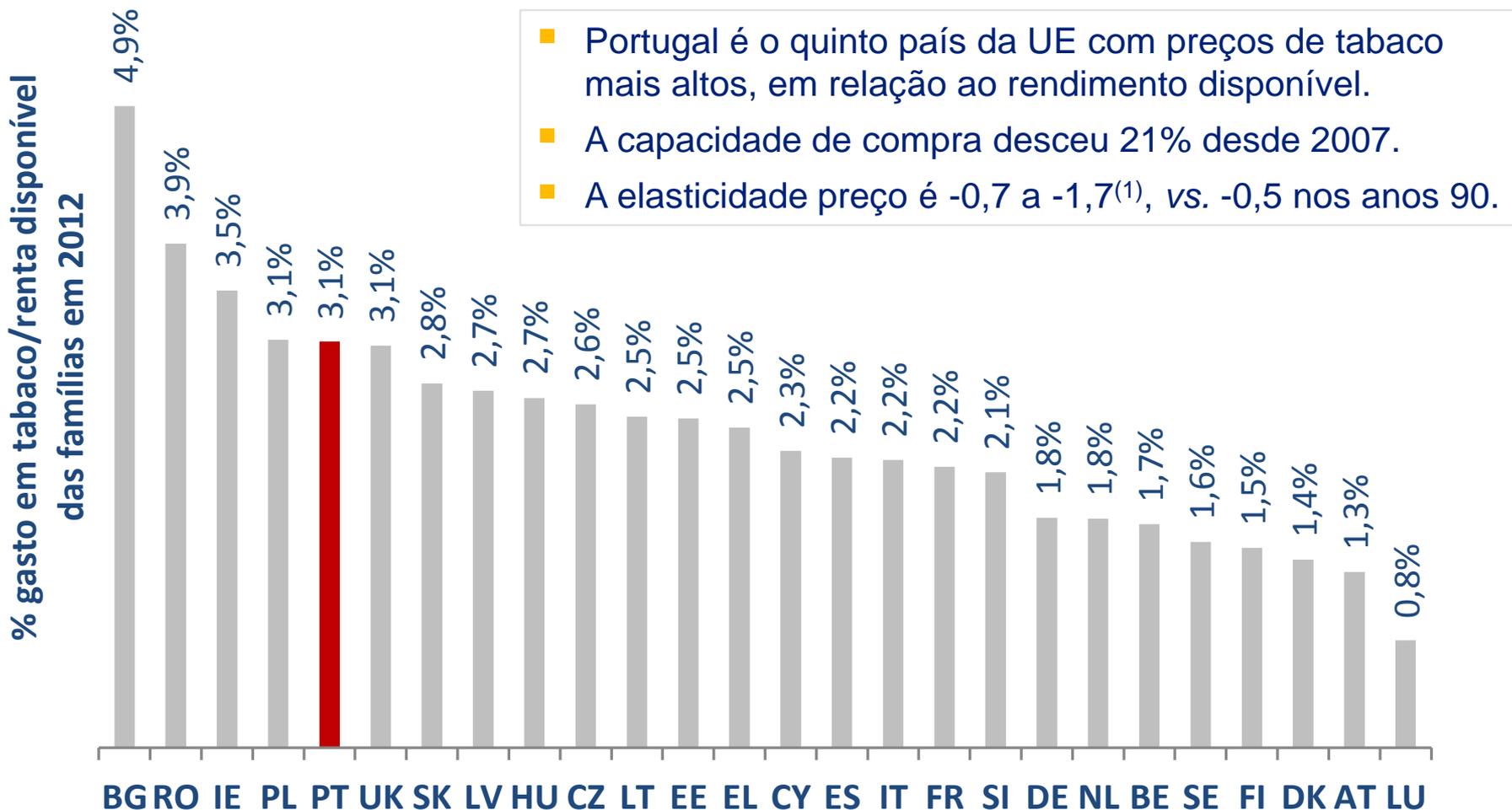
- | | |
|--------------------------------|-----------------|
| - Total de cigarros vendidos: | 694.000 milhões |
| - Total de receitas: | 15.190 milhões |
| - Lucro operacional: | 5.412 milhões |
| - Impostos gerados a Governos: | 30.000 milhões |

www.bat.com/ar2012

Apesar do aumento de impostos, verificou-se um decréscimo nas receitas fiscais



Porque a capacidade de compra diminuiu substancialmente

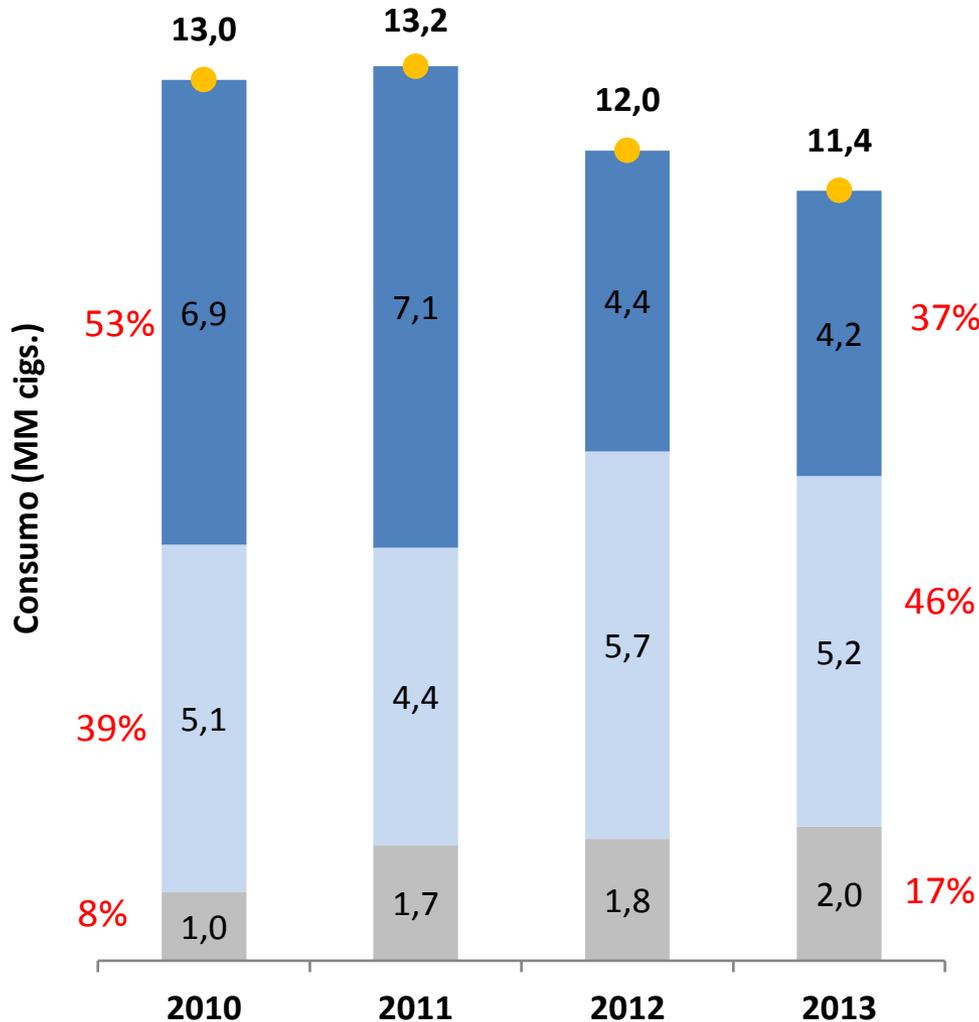


Fonte: Cálculos da BAT sobre EC "Excise Tables. III Manufactured tobacco" e Eurostat

Nota: Gasto médio diário de 14 cigarros

(1) Trussler, S. e Meschi, M. (2011): "A review of the economic literature on tobacco taxation". Disponível em SSRN: <http://ssrn.com/abstract=1884826>

Como consequência, verifica-se diminuição na procura e *downtrading*



Em apenas três anos:

- A venda legal na totalidade decresceu em 12%
- A venda de tabaco de corte fino duplicou
- Há menos cigarros e estes são mais baratos

Consumo vs. Venda

O tráfico ilícito representa um risco elevado



KMPG Project Star. 2012 Results e
IPSOS: Spain Empty Pack. Q4 2012

**Fronteiras com
uma elevada
percentagem de
mercado ilícito**



*Fábrica ilegal de cigarros em Espanha.
Operación Jaula (Julho 2013)*

**Primeira fábrica ilegal de
tabaco na Península Ibérica**



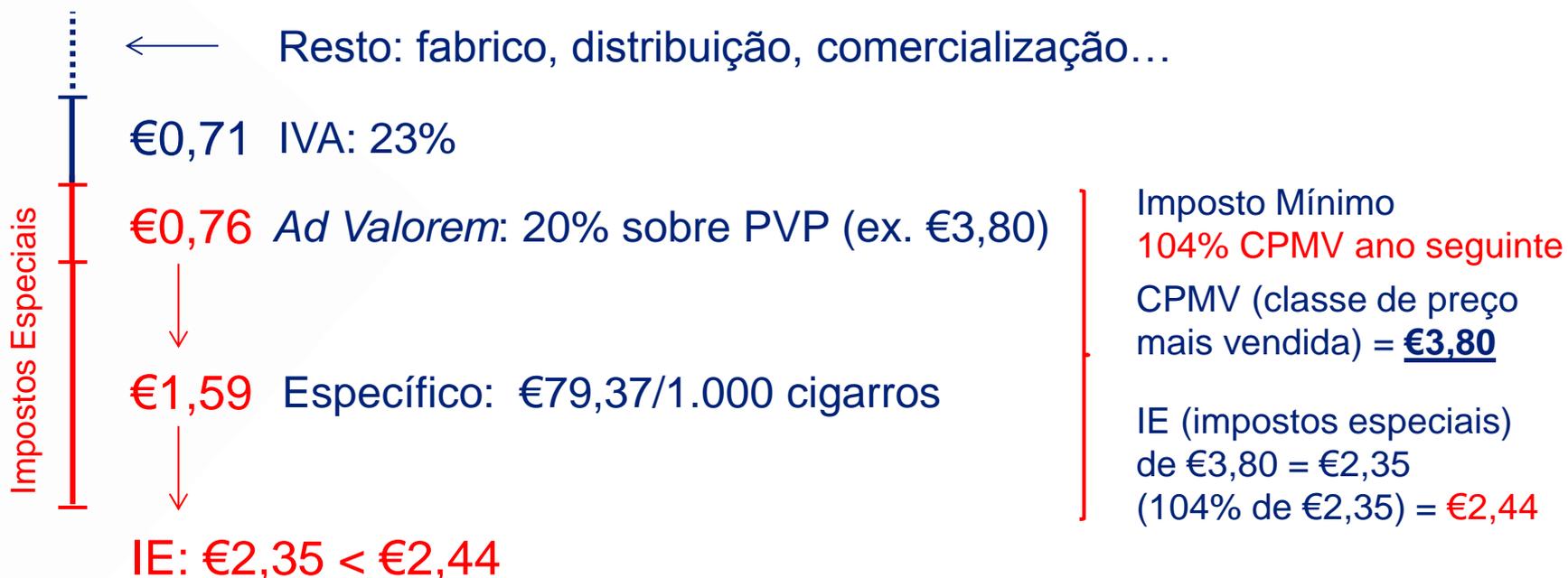
**Primeiros contentores com
produtos falsificados para
consumo em Portugal**



**Notícias diárias de
roubos e furtos, em
Portugal, relacionados
com o tabaco**

Estrutura Fiscal em Portugal

€3,80
pack 20



Estrutura Fiscal em Portugal

€3,80
pack 20



Imposto Mínimo



← Resto: fabrico, distribuição, comercialização...

0,71 IVA: 23%

Imposto Mínimo

2,44 104% da CPMV (€3,80)

Específico de €122,09/1.000 cigarros

Imposto Mínimo
104% CPMV

CPMV (classe de preço
mais vendida) = **3,80**

IE (impostos especiais)
de 3,80 = €2,35
(104% de €2,35) = **€2,44**

O Governo de Portugal define a classe da preço mais vendida depois de perguntar à empresa dominante (Tabaqueira-Philip Morris)



2011



SG Ventil (CPMV)
de €3,70 a €3,90

CPMV de referência
€3.90 (100% da CPMV)

2012

Marcas baratas Novo (CPMV)
de €3,90 a
€3,70



CPMV de referência
104% da CPMV

A metodologia não é transparente

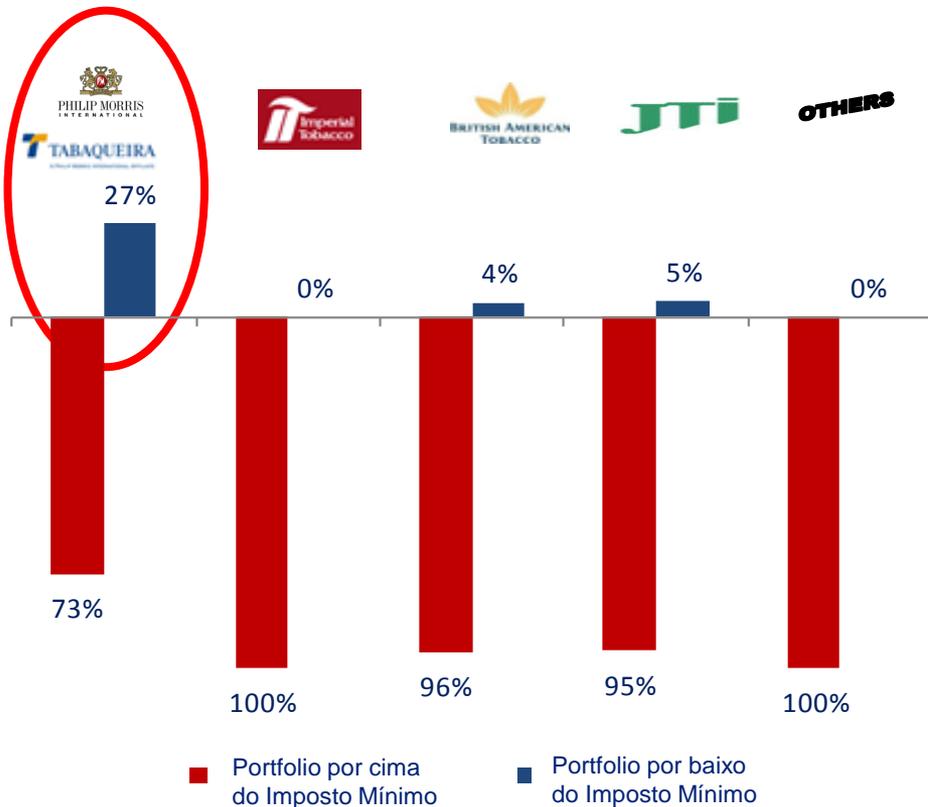
- Não existe nenhuma referência ao período de cálculo da CPMV
- O art. 112 apenas obriga a que os novos preços sejam comunicados com 30 dias de antecedência
- A única condição é que a CPMV seja aplicada no ano de referência, pelo que...

**A empresa dominante define o modelo fiscal.
A rentabilidade do mercado
é condicionada pelo imposto mínimo.
Não há margem para diferenciação de preços.**

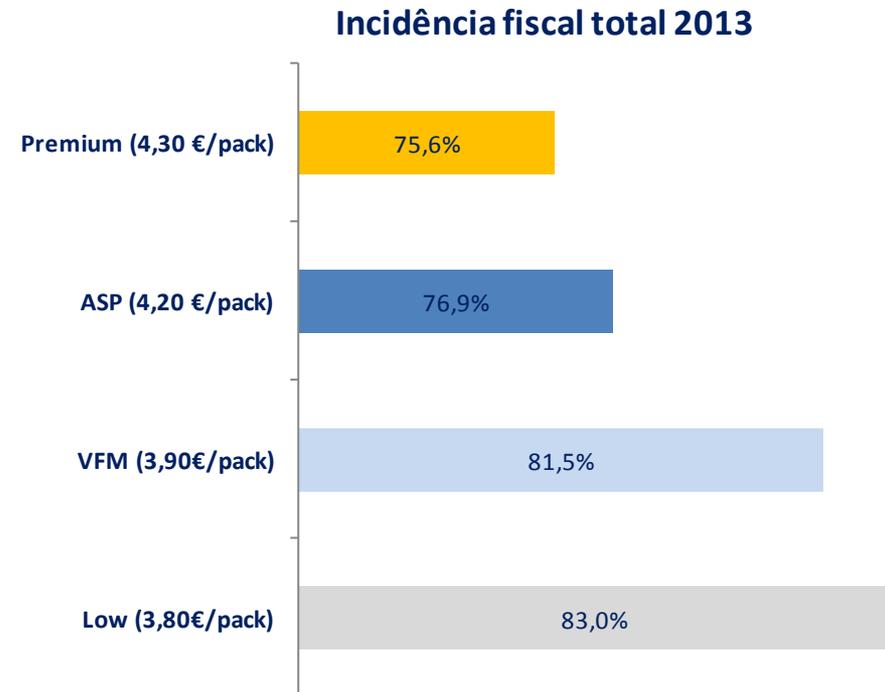
Como consequência, verificam-se distorções ao nível da concorrência

80,5% del mercado está por baixo do ponto de penalização (€4,27/pack)

Só a Tabaqueira ganha dinheiro por cima do imposto mínimo



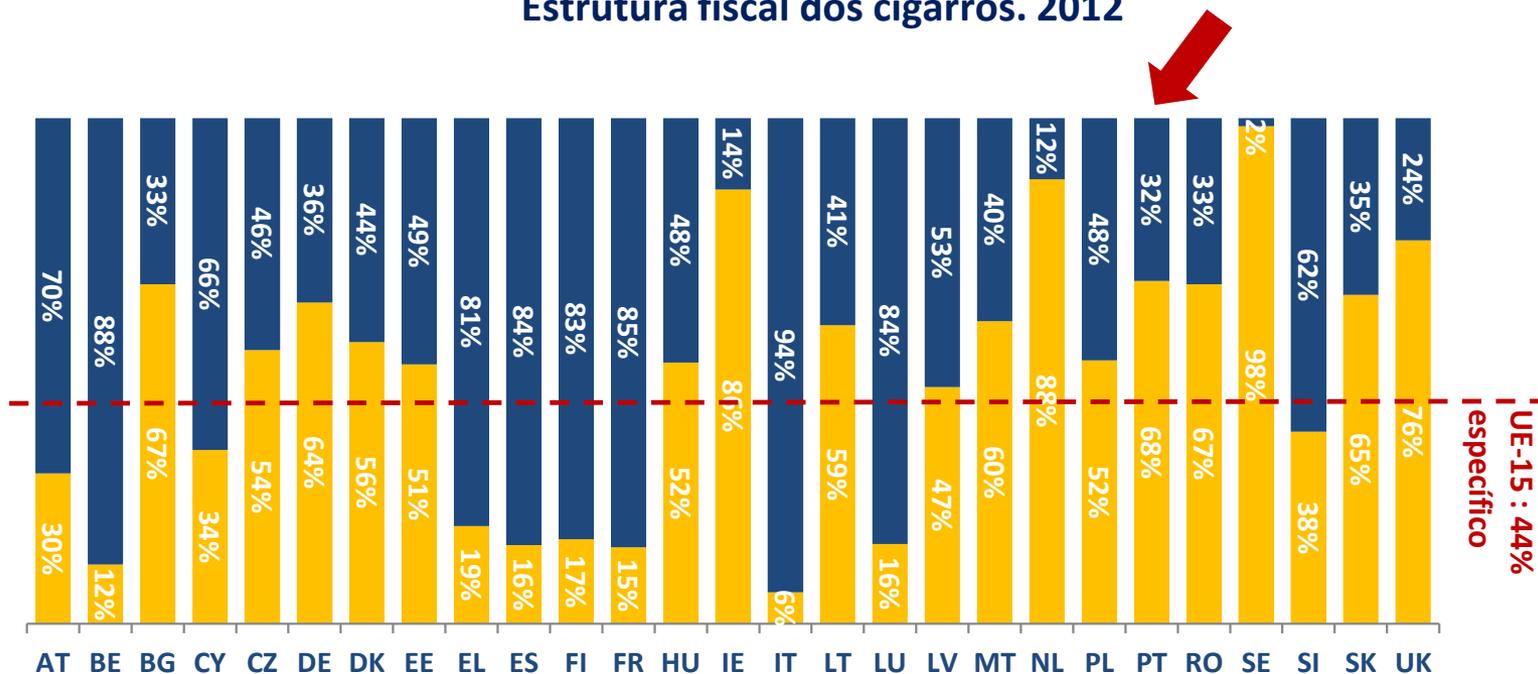
A incidência fiscal é altamente assimétrica



O peso excessivo do componente específico...

- Portugal tem uma estrutura fiscal desequilibrada, com um peso excessivo do componente específico:
 - Muito superior à média da UE: 68% vs. UE-27 49% ou UE-15 44% em 2012
 - Mais alto do que o nível que maximiza a estabilidade das receitas: a elasticidade preço superior a -0,5 requer um componente específico inferior a 50%

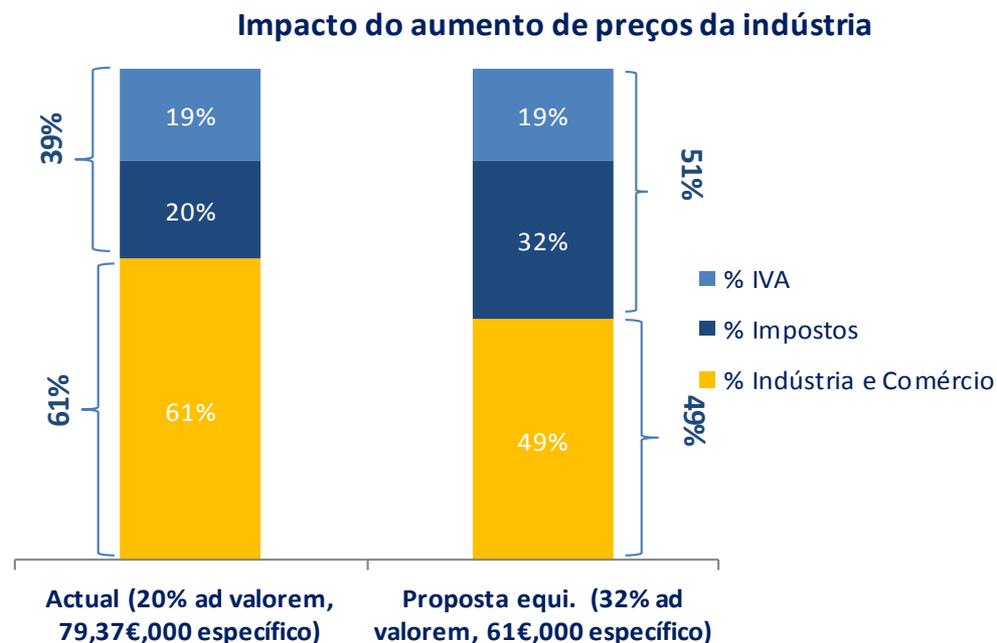
Estrutura fiscal dos cigarros. 2012



Fonte: Cálculos da BAT sobre EC "Excise Tables. III Manufactured tobacco". July 2012-2013 ■ % específico ■ % ad valorem

... não otimiza as receitas fiscais

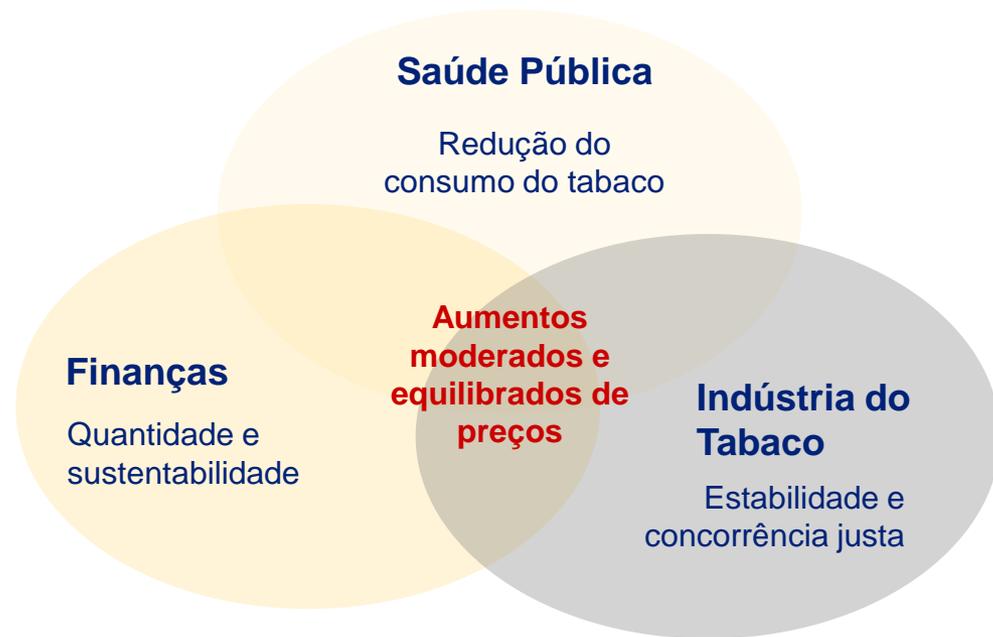
- Perante a redução do consumo e o aumento da elasticidade preço, é crucial:
 1. Permitir que exista um segmento de cigarros de preços baixos, que actue como rede de segurança contra o tráfico ilícito.
 2. Maximizar as receitas fiscais originadas através do aumento dos preços da indústria: com uma estrutura fiscal mais equilibrada, 51% do aumento de preços (vs. 39% no modelo actual) traduz-se no aumento das receitas.



É possível alcançar um modelo fiscal *win-win-win*

Objetivos

Maximização da recolha de impostos
Cenário de concorrência equitativo
Alinhamento com as exigências da UE



A abordagem da BAT à fiscalidade do tabaco

1. Manter o nível de pressão fiscal
2. Definir um Imposto Mínimo previsível, transparente e que favoreça a concorrência
3. Uma estrutura fiscal equilibrada (especifico / ad valorem)

A proposta da BAT

- Um Imposto Mínimo transparente, previsível e cumpridor da Directiva 2011/64/UE:

Imposto Mínimo = 100% Preço Médio Ponderado t-1

- Uma **estrutura fiscal equilibrada** para os cigarros, que se aproxime, gradualmente, à média europeia e:
 1. Ofereça uma maior recolha de impostos.
 2. Proteja o mercado: aumento de preços gradual e segmento mais barato, como rede de segurança contra o mercado ilícito.
 3. Reduza o risco do comércio ilegal que:
 - É contrário aos objectivos de Saúde Pública (acesso por parte dos jovens e ausência de controlos sanitários)
 - Reduz as receitas.
 - Gera um problema de segurança pública ao estar vinculado a outros negócios ilegais.
 4. Dê mais opções ao consumidor (maior leque de preços).
 5. Assegure um quadro de concorrência equilibrada a todos os operadores, ou seja, que aumente a capacidade de investimento e emprego.

A proposta da BAT



	STATU QUO			PROPOSTA	
	2013	2014	2015	2014	2015
CIGARROS					
Imposto mínimo	104% CPMV			100% Preço médio ponderado t-1	
Imposto mínimo (€/cig)	122,09	128,30	134,54	122,96	127,14
Ad valorem	20,0%	20,0%	20,0%	25,0%	32,0%
Específico (€1.000 cig)	79,37	83,37	87,37	73,00	61,00
Receita IE (M€)	1.148,2	1.090,7	1.076,4	1.127,3	1.134,1
Receita total (M€)	1.499,4	1.424,2	1.405,2	1.475,10	1.481,49
TABACO CORTE FINO					
Imposto mínimo	73,7% imposto mínimo cigarros			75% imposto mínimo cigarros	
Imposto mínimo (€/Kg)	90,00	94,58	99,18	92,22	95,36
Ad valorem	20,0%	20,0%	20,0%	25,0%	32,0%
Específico (€ Kg)	65,00	68,28	71,55	61,00	52,00
Receita IE (M€)	134,05	147,41	169,86	149,03	171,04
Receita total (M€)	167,58	187,65	213,84	189,28	215,43

Proposta de fiscalidade sustentável para o tabaco

Dr. Juan José Marco Jurado

Director-Geral de Portugal

Director de Assuntos Corporativos de Ibéria

Assembleia da República

Comissão de Orçamento,

Finanças e Administração Pública

Lisboa, 9 de Outubro de 2013